2º Encontro da SBPC em MS/
XI ENEPEX / XIX ENEPE/
22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

EXPERIMENTAÇÃO INVESTIGATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DO PIBID QUÍMICA - UFGD

Lorvia Carmem Ortiz (lorviab@gmail.com)

Viviane Matias da Rocha (matiasviviane796@gmail.com)

Kamilla Mirian Lopes dos Santos (kamilla.santos065@academico.ufgd.edu.br)

Elaine da Silva Ramos (elaineramos@ufgd.edu.br)

Neste trabalho relatamos a aplicação da experimentação investigativa como uma estratégia eficaz no ensino de Química, desenvolvida no âmbito do PIBID Química UFGD entre o período de 2022 a 2024, com o objetivo de divulgar essa metodologia e destacá-la como uma abordagem potente nos processos de ensino-aprendizagem e na formação de futuros professores. Apresentamos três atividades desenvolvidas no programa — reações químicas, ácidos e bases e eletroquímica (com a construção da pilha de limão) — todas pensadas na realidade da escola e utilizando materiais alternativos e de baixo custo, o que promoveu questionamentos sobre a aplicação prática no cotidiano dos alunos. A experimentação investigativa tem sido fundamental em nossa formação, pois nos oferece uma abordagem mais ativa e reflexiva para o ensino de Química, possibilitando o planejamento e a realização de atividades experimentais que rompem com o ensino tradicional, incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico e ajudam a adaptar o conteúdo às realidades das escolas. O uso de materiais de baixo custo nos ensina a ser criativos e flexíveis diante das limitações de recursos, uma realidade frequente em muitas instituições de ensino. Além disso, essas atividades reforçam a importância de conectar o conteúdo acadêmico ao cotidiano dos alunos, tornando o aprendizado mais relevante e significativo, ao mesmo tempo em que nos estimulam a adotar uma postura reflexiva e ativa, ajustando nossas práticas conforme as respostas e dificuldades apresentadas pelos alunos. Essas experiências nos ajudam a dominar melhor o conteúdo, proporcionam mais segurança na aplicação de metodologias diferenciadas e favorecem a

promoção de questionamentos científicos, aproximando ciência e sociedade e ressaltando a importância da Química para compreender fenômenos reais e propor soluções. Consideramos a experimentação investigativa uma peça-chave em nossa formação, pois nos torna professores mais preparados, criativos e capazes de transformar o ensino em algo mais significativo, crítico e eficaz. Agradecemos à CAPES pelo fomento ao programa PIBID, à escola parceira que nos acolheu e possibilitou a realização das atividades, à UFGD por incentivar a participação dos universitários em projetos de formação docente e ao ENEPEX por nos proporcionar a oportunidade de apresentar e divulgar este trabalho.

Palavras-chave: experimentação investigativa; ensino de química; formação de professores; pibid.